

Irujo convence os parlamentares

O deputado Pedro Irujo (PMDB-BA) conseguiu ontem, em depoimento de uma hora e 40 minutos, convencer os integrantes da CPI do Orçamento de que não participava do esquema de corrupção do deputado João Alves. "Suas respostas foram convincentes", afirmou o relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE). "Ele não tem nada no orçamento", concordou o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP).

Irujo, de origem basca, mas residente no país desde 1956, disse que não saberia explicar por que seu nome foi relacionado nos papéis da Norberto Odebrecht ao



Pedro Irujo: "Estou indignado"

lado de obras e percentuais. "Estou indignado, não tenho relacionamento empresarial nem pessoal com esta empresa. Entrei com

uma interpelação judicial contra a Norberto Odebrecht", afirmou.

O relator estranhou que a movimentação bancária de Irujo tenha se reduzido drasticamente a partir de 1990. Em 89, os depósitos em suas contas foram de US\$ 7,6 milhões, mas em 90 reduziram-se para US\$ 92 mil e em 91 foram de US\$ 326 mil. Irujo explicou que se afastou das 24 empresas que possui depois que se elegeu deputado federal, e que em 1992 elas tiveram um faturamento de US\$ 252 milhões. Disse ainda, que o lucro das empresas em alguns destes anos foram totalmente reinvestidos.